



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

Brinde ao Presidente eleito do Uruguai,
Tomás Berreta, no jantar que lhe foi
oferecido, em Petrópolis, ao ensejo de sua
passagem pelo Brasil.

— 21 de fevereiro —

SENHOR Presidente : — É uma alegria para o Povo do Brasil, para o seu Govêrno e para mim, pessoalmente, assinalar êste ensejo auspicioso que nos permite acolher com efusão o mandatário supremo da nobre Nação Uruguaia. As demonstrações que Vossa Excelência tem recebido são testemunhos expressivos, não sòmente do aprêço pela figura eminente do estadista a quem o Povo do Uruguai, em pleito livre, confiou a mais alta magistratura do País, como ainda da afeição sincera que nutrimos pela sua Pátria, amiga fiel e vizinha exemplar.

Não é preciso, Senhor Presidente, evocar os grandes feitos que ligam nossas Pátrias, pois que sua união se retempera na vida cotidiana, lado a lado, onde fronteiras não indicam separação, mas servem para aproximar, em comunhão de aspirações e de ideais, em intercâmbio permanente e fecundo, e ainda em laços duradouros de sangue, tantas são as famílias uruguaio-brasileiras. Assim, temos robustecido constantemente a nossa amizade, alimentada também pela fidelidade aos mesmos princípios, pela mesma fé nos destinos da América, pela mesma confiança no ideal democrático, e pela mesma certeza de que só o Direito conseguirá estabelecer uma ordem internacional equilibrada e justa.

E a nossa história comum constitui um exemplo. Procuramos satisfazer todos os nossos interêsses complementares; trabalhamos sem desfalecimentos para a grandeza reci-

proca: applicamos em utilidades mútuas ou nas trocas intellectuais, antecipando a boa política do espirito, as somas resultantes de dividas passadas; empenhamo-nos sempre, juntos, para criar uma atmosfera de leal comprehensão, norteando esforços em favor da paz e da segurança internacionais.

A íntima e inabalável união de vistas que liga os nossos governos, bem como a amizade que entrelaça brasileiros e uruguaioes, não têm objetivos egoísticos.

O generoso idealismo de nossos povos a conduz em demanda de caminhos mais largos e a torna uma das grandes forças propulsoras da política pan-americana, procurando conjugar propósitos e realizações para o bem continental.

A fraternidade de nossos países está tendo nesta hora, com a presença honrosa de Vossa Excelência, uma confirmação. No seu governo, continuaremos essa obra, dando-lhe um sentido cada vez mais realista.

Vai Vossa Excelência assumir a presidência da sua grande Pátria. Com a sabedoria e a experiência do seu novo dirigente, o Povo Uruguaio terá o seu progresso engrandecido, aumentada a sua riqueza e assegurada a continuação do seu bem-estar.

Aos augúrios com que seus patrícios o vão receber jubilosamente, quero juntar os votos que, em nome do Povo e do Governo do Brasil e no meu próprio, formulo pelo êxito de sua administração, pela ventura pessoal de Vossa Excelência e pela glória crescente da República Oriental do Uruguaí.